



1 **Ata nº 01/13 – Reunião de 26 de abril de 2013 - Colegiado Produção Vegetal.**

2 Aos vinte e seis dias do mês de abril de dois mil e treze, às dez horas, reuniram-se, sob a
3 presidência da Coordenadora Dr.^a Aike Anneliese Kretzschmar na sala de Reuniões, no prédio
4 da Agronomia, os membros do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Produção
5 Vegetal, sob convocação expedida no dia vinte e quatro de abril de dois mil e treze.
6 Compareceram a reunião os professores Adelar Mantovani, Aike Anneliese Kretzschmar,
7 Altamir Frederico Guidolin, Claudio Roberto Franco, Clóvis Arruda de Souza, Cristiano
8 André Steffens, Jefferson Luís Meireles Coimbra, Leonardo Bianco Carvalho, Luciana Magda
9 De Oliveira, Luís Sangoi, Mari Inês Carissimi Boff, Ricardo Trezzi Casa e Roseli Lopes da
10 Costa Bortoluzzi além dos representantes discentes: Sabrina Lerin (Mestranda), Mayra Juline
11 Gonçalves (Doutoranda). A presidente do colegiado, professora Aike Anneliese Kretzschmar
12 abriu os trabalhos agradecendo a todos pela presença. Nesta reunião foram tratados os
13 seguintes assuntos: **1) Expediente** – A coordenadora solicitou a inclusão em pauta do item 2.9
14 – Ofício recebido da PROPPG sobre a implementação de uma plataforma interna
15 informatizada para pesquisa, e do item 2.10: PROAP 2013, ambos aprovados. A seguir
16 passou-se ao item à **Ordem do dia - Item 2.1** Assunto: Edital e Prova de seleção para o
17 ingresso nos cursos de mestrado e doutorado em Produção Vegetal. Professor Ricardo Trezzi
18 Casa diz que é necessário que a prova seja dividida por linha de pesquisa. Professora Aike
19 Anneliese Kretzschmar fala que acha válida a divisão por área. Professor Altamir Frederico
20 Guidolin acha interessante para testar o conhecimento dos candidatos, fala que é interessante
21 também que seja apontado o número de vagas disponíveis por área e que a prova seja de
22 conhecimento geral. Professor Cláudio diz que a prova atenda todas as áreas do curso com
23 peso maior para área em que o candidato se inscreve. A professora Aike Anneliese
24 Kretzschmar concordou, e colocou em votação a aplicação de uma prova escrita, o que foi
25 aprovado por unanimidade. A seguir passou-se à discussão do formato da prova, a professora
26 Mari Inês Carissimi Boff sugere que seja formada uma comissão contendo um professor de
27 cada linha de pesquisa. Professor Cristiano André Steffens sugere que a prova seja
28 eliminatória ou classificatória. Professor Ricardo Trezzi Casa sugere que a prova seja
29 eliminatória e o currículo classificatório, que sejam dez questões por área, num total de
30 quarenta questões, que a nota mínima seja cinco. Professor Jefferson Luís Meireles Coimbra
31 diz que não adianta aplicar a prova e continuar como está, precisa ser revista a cobrança dos
32 orientadores para com os discentes, para que os cursos tenham retorno. Professora Mari Inês
33 Carissimi Boff diz que será menos penoso para o orientador a aplicação da prova, pois os
34 cursos terão mais qualidade. Professor Jefferson Luís Meireles Coimbra afirma que trinta e
35 três por cento do Coleta de Dados da CAPES se refere aos discentes, e portanto uma boa
36 seleção é fundamental. Professor Luis Sangoi sugere que haja ponderação da nota para área
37 escolhida pelo candidato. Professor Altamir Frederico Guidolin diz que não deve haver peso
38 diferenciado. Professor Cristiano André Steffens sugere que a média seja cinco, não é
39 contrário à ponderação por área, mas com a condição de que o aluno não possa passar para
40 outra área depois de selecionado. Professor Leonardo Bianco de Carvalho sugere que a prova
41 seja de conhecimentos gerais, acha que não está claro a ponderação por temas específicos e
42 não por área. Professor Clovis Arruda de Souza sugere que as provas de línguas sejam feitas
43 na prova de seleção. Professora Aike Anneliese Kretzschmar sugere que a prova seja aplicada
44 este ano, e caso seja necessário, ela pode ser ajustada nos próximos semestres, em função do
45 resultado desta. Em votação ficou aprovado que a comissão para a confecção da prova será



46 composta pelos seguintes professores: Aike Anneliese Kretzschmar; Cristiano André Steffens;
47 Jefferson Luís Meirelles Coimbra e Ricardo Trezzi Casa, e que a prova será composta por
48 quarenta questões, sendo dez questões por linha de pesquisa. Item 2.2 Bolsas FUMDES –
49 Substituição dos bolsistas PROMOP e CAPES que receberam bolsas FUMDES-
50 questionamento dos representantes dos alunos sobre procedimentos a serem adotados.
51 Professora Aike Anneliese Kretzschmar esclarece o porquê da colocação deste item em pauta,
52 pois as representantes dos discentes questionaram se a bolsa que libera fica para os
53 ingressantes do semestre da liberação, ou do semestre em que o aluno recebeu a bolsa.
54 Professor Jefferson Luis Meirelles Coimbra fala dos currículos dos alunos bolsistas e da
55 seleção de bolsas, expõe que o sistema atual é ineficiente, pois o aluno se acomoda, sugere a
56 necessidade de se exigir um relatório anual para verificar a eficiência dos alunos bolsistas, e
57 qualificar os cursos. Professor Cristiano André Steffens diz que o relatório é pertinente para
58 que se definam diretrizes a serem adotadas. Professor Clovis Arruda de Souza concorda, mas
59 diz que o relatório deve ser semestral para os discentes do mestrado. Professora Aike
60 Anneliese Kretzschmar diz que se pode analisar pontos a considerar dentro do que a CAPES
61 exige. Professor Altamir Frederico Guidolin sugere um relatório simples para que com o
62 tempo tenha-se um parâmetro. Professora Aike Anneliese Kretzschmar fará um esboço de
63 relatório para ser discutido em uma próxima reunião, voltando ao tocante do que se refere o
64 item, a bolsa se mantém no semestre em que ocorreu sua liberação, o que foi aprovado por
65 todos. Item 2.3 Convênio FATMA e UDESC – parecer da Produção Vegetal. Professor
66 Cristiano André Steffens esclarece que o Centro recebeu da PROPPG um ofício sobre uma
67 possível cooperação científica entre a FATMA e a UDESC, um dos itens é o convênio Minter,
68 de capacitação dos técnicos da FATMA. O convênio de cooperação técnico científico pode
69 trazer recursos para UDESC. Professora Aike Anneliese Kretzschmar fala que uma das
70 exigências da CAPES para que os conceitos dos cursos subam é o convênio Minter e que este
71 convênio será em conjunto com o curso de Ciências do Solo e não sobrecarregará a Produção
72 Vegetal. Em ato contínuo, a presidente do colegiado leu um ofício da CAPES relativo ao
73 cursos MINTER e DINTER, que será reformulado pelo mesmo órgão. Professor Cristiano
74 André Steffens complementa que é interessante porque os alunos entram no curso
75 previamente selecionados pela Instituição de origem, sem necessidade de bolsas de estudo, e
76 este tipo de convenio traz recursos à Instituição. Professor Adelar Mantovani manifesta que
77 este convênio agregará conhecimento aos cursos. Todos os presentes manifestaram-se
78 favoráveis à aprovação do oferecimento de cursos Minter à FATMA, e implementação do
79 convênio. Item 2.4 Calendário anual dos exames de proficiência em línguas estrangeiras.
80 Professora Aike Anneliese Kretzschmar expõe a ideia de um calendário único e anual para
81 realização de exames de proficiência em línguas estrangeiras, com três datas, sendo em
82 fevereiro, julho e novembro, com dias a serem definidos, sendo possível a validação e
83 aproveitamento deste exame. Professor Luiz Sangoi colocou que para o curso de Mestrado
84 serão avaliadas a compreensão e interpretação de texto, enquanto no curso de Doutorado
85 serão avaliadas a compreensão, interpretação e redação de texto. Professora Mari Inês
86 Carissimi Boff questiona quais os parâmetros para validação e aproveitamento, pelo nível de
87 qualidade onde são realizados esses testes. Professor Luis Sangoi, como responsável pela
88 aplicação do exame de proficiência em língua inglesa relata que há um alto índice de
89 reprovação. Professora Mari Inês Carissimi Boff questiona em que período do curso o aluno
90 deve realizar esses exames, sugere que sejam realizados no ingresso do curso. Professor
91 Altamir Frederico Guidolin sugere que seja realizado um semestre depois do ingresso no



92 curso. Professor Jefferson Luis Meirelles Coimbra sugere que seja realizada uma nova reunião
93 para discussão destes pontos. Professora Aike Anneliese Kretzschmar afirma que a definição
94 das datas anuais é necessária para que os discentes possam se preparar para o exame. Em
95 votação foi aprovado o estabelecimento do calendário único e anual para realização de
96 exames de proficiência em línguas estrangeiras.

97 Item 2.5 Coleta CAPES 2013 – alterações necessárias. Professora Aike Anneliese
98 Kretzschmar fala sobre os critérios de avaliação da CAPES e que dentro das avaliações estão
99 sendo alterados alguns pontos para que o conceito do curso suba, tais como a alteração da
100 página dos cursos, devendo ficar com uma aparência melhor, como a página do Programa de
101 Ciência Animal; estímulo dos discentes para que realizem o PDSE. Professor Cristiano André
102 Steffens sugere que seja feita uma chamada para conseguir auxílios do Programa Ciência Sem
103 Fronteiras para professores visitantes. Professora Aike Anneliese Kretzschmar fala sobre a
104 CAPES, que o relatório final do curso ficou bom, pois foram colocadas todas as produções,
105 internacionalização dos cursos, fala ainda que sobre o currículo Lattes, o qual não traz tudo o
106 que os professores e alunos do curso fazem ao longo do ano, e que fará um registro de todas
107 as atividades ao longo do ano para o relatório COLETA da CAPES, de tudo o que não consta
108 no Lattes e que solicitará mensalmente aos professores estas informações. Item 2.6 Ofício
109 CAPES informando que haverá uma nova cota de bolsa de doutorado para cada curso que
110 enviar um aluno para fora do país por período acima de nove meses. Professora Aike
111 Anneliese Kretzschmar relata que há necessidade de estimular os discentes para doutorado
112 sanduíche, pelo PDSE e Ciência sem Fronteiras, bem como recebimento de alunos
113 estrangeiros. Relata que para esse semestre a CAPES disponibilizou apenas uma cota de
114 bolsa, que é da Pró-Reitoria e que já foram solicitadas novas cotas de bolsa. Item 2.7 Uso
115 compartilhado e manutenção dos equipamentos comprados com verba de projetos
116 institucionais – FINEP, Proequipamentos CAPES e FAPESC. Professora Aike Anneliese
117 Kretzschmar expõe que todos os equipamentos comprados na forma de compartilhamento
118 devem ser compartilhados, que a manutenção de equipamentos de uso comum será feita com
119 parte dos recursos do PROAP. Professor Adelar Mantovani relata que duas estufas estão
120 paradas por falta de suporte elétrico. Professor Cristiano diz que há recursos, mas está em
121 processo judicial e que é questão de tempo para que a parte elétrica do campus seja refeita.
122 Professor Altamir Frederico Guidolin diz que é importante definir como será o controle do
123 uso dos equipamentos de uso comum. Professora Aike Anneliese Kretzschmar coloca que
124 podem ser feitas normas de compartilhamento para equipamentos comprados em uso comum.
125 Professor Cristiano André Steffens diz que a área de uso comum deveria ser organizada por
126 um técnico. Professor Altamir Frederico Guidolin sugere uma agenda para a área de uso
127 comum. Professor Ricardo Trezzi Casa sugere que seja feito um levantamento para
128 equipamentos que terão manutenção com recursos do PROAP. Professor Aike Anneliese
129 Kretzschmar diz que conversou com o Reitor para que se sensibilize quanto ao término do
130 novo prédio, juntamente com Professor Ricardo Trezzi Casa e que o pedido de compra de
131 mobiliário e finalização da parte elétrica do prédio foi feito oficialmente. Professor Cristiano
132 André Steffens conversou com a reitoria e disse que é prioridade da UDESC a rede elétrica e
133 depois o prédio da Biotecnologia. Sugere que seja feito convite para a reitoria vir ao CAV.
134 Professor Clovis Arruda de Souza solicita auxílio para o reparo da casa de vegetação.
135 Professor Cristiano André Steffens enfatiza a necessidade de documentar as solicitações
136 feitas. Item 2.8 Alteração do Programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias perante a



137 UDESC. A Coordenadora dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Produção Vegetal relata
138 que o Programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias só existe perante a UDESC, para a
139 CAPES existe o Programa de Pós-Graduação em Ciência do Solo e o Programa de Pós-
140 Graduação em Produção Vegetal, com o Programa de Ciências Agrárias há o aumento da
141 burocracia para o trâmite de documentação. Em votação foi aprovado por unanimidade o
142 desmembramento dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Produção Vegetal do Programa de
143 Pós-Graduação em Ciências Agrárias, criando o Programa de Pós Graduação em Produção
144 Vegetal. Professora Aike Anneliese Kretzschmar expõe que o tema será encaminhado ao
145 Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias para discussão. Item 2.9
146 Ofício recebido da PROPPG sobre a implementação de uma plataforma interna informatizada
147 para pesquisa. Professora Aike Anneliese Kretzschmar relata que o ofício recebido relembra o
148 acordo feito em 2012e solicita a disponibilização do recurso, na época acordado, de R\$
149 9.500,00 (nove mil e quinhentos reais). Professor Cristiano André Steffens alega que não foi
150 possível utilizar o recurso referente ao ano passado, pois a empresa não tinha o sistema
151 pronto, e enfatiza a necessidade do sistema para facilitar a pesquisa e que os ganhos com o
152 sistema serão muitos. Professora Anneliese Kretzschmar verificará com a PROPPG sobre o
153 valor. Item 2.10 PROAP 2013. Professora Anneliese Kretzschmar diz que a divisão de verbas
154 do PROAP 2013 deverá dar preferência para manutenção em equipamentos e realização de
155 bancas de defesa e qualificações e depois a divisão será feita por número de orientados a cada
156 orientador e o orientador deverá definir juntamente com os alunos a forma de utilizar o
157 recurso. Professor Altamir Frederico Guidolin lembra que a manutenção seja de equipamentos
158 de uso comum. **3) Assuntos Gerais e comunicações pessoais:** Professor Cristiano André
159 Steffens diz que referente ao PAP, o Tribunal de Contas do Estado deu parecer favorável para
160 FAPESC liberar recursos, falta passar pelo pleno do Tribunal, mas é questão de tempo. Nada
161 mais havendo a tratar, às doze horas a Presidente do Colegiado do Programa de Pós-
162 Graduação em Produção Vegetal Dr.^a Aike Anneliese Kretzschmar declarou encerrada a
163 reunião, sendo lavrada a presente ata por mim, Fabiane Zulianello, que, submetida aos
164 presentes e achada conforme, será assinada por todos. Lages, 26 de abril de 2013

165

166 Adelar Mantovani _____

167

168 Aike Anneliese Kretzschmar _____

169

170 Altamir Frederico Guidolin _____

171

172 Claudio Roberto Franco _____

173

174 Clóvis Arruda de Souza _____

175

176 Cristiano André Steffens _____

177

178 Fabiane Zulianello _____

179

180 Jefferson Luís Meireles Coimbra _____

181

182 Leonardo Bianco Carvalho _____



| | |
|-----|--|
| 183 | |
| 184 | Luciana Magda De Oliveira _____ |
| 185 | |
| 186 | Luis Sangoi _____ |
| 187 | |
| 188 | Mari Inês Carissimi Boff _____ |
| 189 | |
| 190 | Mayra Juline Gonçalves _____ |
| 191 | |
| 192 | Ricardo Trezzi Casa _____ |
| 193 | |
| 194 | Roseli Lopes da Costa Bortoluzzi _____ |
| 195 | |
| 196 | Sabrina Lerin _____ |